

TURISMO E SEGURANÇA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ROTEIRO FERRADURA DOS VINHEDOS EM SANTANA DO LIVRAMENTO/RS

Rudimar de Oliveira Nuñez*

Orientadora: Bruna Taize de Medeiros

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar qual a infraestrutura de segurança pública preventiva e ostensiva necessária pra assegurar o turismo no Roteiro Turístico Ferradura dos Vinhedos localizado em Santana do Livramento/RS. Deste modo, adotou-se como metodologia uma pesquisa qualitativa e exploratória, com a aplicação de entrevistas semiestruturadas por meio de pesquisa de campo. Os principais resultados apontam que, a Brigada Militar não possui nenhuma diretriz de policiamento voltada para o turismo e, mesmo com defasagem de efetivo e veículos, mantém um policiamento mínimo no Roteiro Ferradura dos Vinhedos. Salienta-se, que, já existe no município, o intuito de criar uma Patrulha Turística voltada para o atendimento dos turistas do Roteiro Ferradura dos Vinhedos, pois atualmente, o Estado não possui uma diretriz geral de policiamento, que regule a atuação dos policiais militares frente ao atendimento de turistas.

Palavras-chaves: Segurança pública, Turismo, Ferradura dos Vinhedos.

ABSTRACT

This article aims to analyze how public security infrastructure necessary to ensure preventive and ostentatious tourism in Horseshoe tourist itinerary of the Vineyards in Santana do Livramento/RS. In this way, as a qualitative and exploratory research methodology, with the application of semi-structured interviews through field research. The main results show that the military brigade has no policing policy geared towards tourism and, even with a lag of effective and structure, as servers and vehicles, maintains a minimum policing in Horseshoe of Vineyards, in which, the strengthening of security depends on planning, in order to offer an efficient service to the community and visitors to our municipality. It should be noted, as the data collected in order to create in the city a Tourist Patrol aimed at tourists from the Screenplay of the vineyards because Horseshoe currently, the State does not have a general guideline of policing, which regulates the activities of the military police front the attendance of tourists.

Keywords: Public safety, Tourism, Horseshoe of the Vineyards.

* Acadêmico do Curso de Gestão Pública, Universidade Federal do Pampa – Unipampa Campus de Santana do Livramento-RS: rudinunez@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O medo gerado pela violência interfere na vida social, repercutindo na rotina diária das pessoas, influenciando inclusive, na escolha dos destinos turísticos. Neste cenário, pode-se dizer que a segurança pública é um elemento indispensável para oferta de serviços relacionados ao atendimento aos visitantes, bem como, de seus moradores, tornando-se um fator condicionante para a imagem do município apresentar-se e consolidar-se como um destino atraente para turistas, viajantes de passagem.

O Código Mundial de Ética para o Turismo (2000), elaborado pela Organização Mundial de Turismo, é referência quanto ao desenvolvimento do turismo sustentável. O código busca promover uma parceria colaborativa entre os agentes públicos e privados ligados à atividade turística, postula que a organização deve assegurar uma estrutura mínima de segurança que venha acolher o visitante, protegendo-o das possíveis situações de violência e criminalidade (CÓDIGO MUNDIAL DE ÉTICA PARA O TURISMO, 2000). O turismo, se caracteriza como uma atividade importante para o desenvolvimento e aquecimento da economia de uma região, além de atender a demanda das necessidades humanas como lazer e entretenimento, itens essenciais na busca por uma melhor qualidade de vida.

Existem elementos e características que tornam um lugar uma destinação turística, como exemplo belezas naturais, cultura e gastronomia típica. Deste modo, a segurança está diretamente relacionada aos subsistemas responsáveis pelo turismo, sendo assim, a segurança surge como um dos principais elementos colaboradores para o desenvolvimento da atividade turística.

Em Santana do Livramento – RS, o Roteiro Turístico Ferradura dos Vinhedos surge como potencialidade para alavancar o desenvolvimento regional, e de consolidar desse destino turístico, diante disto, chega-se à problemática abordada neste artigo: **Qual é a infraestrutura de segurança pública preventiva e ostensiva necessária para assegurar o turismo na rota da Ferradura dos Vinhedos em Santana do Livramento RS?** Ainda, de acordo com o objetivo geral, alguns objetivos específicos do artigo são: a) caracterizar o turismo na campanha do Rio grande do Sul; b) identificar qual a infraestrutura de segurança pública preventiva e ostensiva presente na Rota Ferradura dos Vinhedos em Santana do Livramento – RS; e c)

identificar qual o nível de segurança pública necessária para assegurar o turismo na Rota Ferradura dos Vinhedos.

A justificativa deste artigo é que ele pode ser utilizado como instrumento de colaboração para o desenvolvimento do turismo local, possibilitando através da análise da infraestrutura de segurança pública e policiamento ostensivo de Santana do Livramento/RS, proporcionando uma melhor visão e compreensão pelas autoridades locais e a população em geral quanto à importância da segurança como fator atrativo, e mesmo decisivo na escolha de um destino turístico. Ainda, esse artigo fornece bases para análise e implementação de políticas públicas voltadas para a o turismo e segurança pública.

Para tanto, o presente artigo está dividido em 3 (três) capítulos, além dessa introdução. No capítulo 2 (dois), apresenta-se a discussão sobre turismo, segurança pública e o Roteiro Turístico Ferradura dos Vinhedos. No capítulo 3 (três), se expõe a metodologia adotada para a pesquisa. O capítulo 4 (quatro) centra-se na análise e discussão dos resultados, e por fim, são apresentadas as considerações finais da pesquisa.

2 TURISMO E SEGURANÇA PÚBLICA

Considera-se que o turismo é experimentado por pessoas que realizam uma atividade fora das suas respectivas localidades e utilizando equipamentos e serviços cuja prestação constitui um negócio, mas não podem ser ignorados os impactos sociais desta atividade. Historicamente, o homem sempre vagou pelo planeta, numa impermanência determinada pela necessidade de satisfação de diferentes necessidades e desejos, conforme lembra Barretto (1997) o homem das cavernas explorava territórios desconhecidos na busca por alimento, na antiguidade os gregos e romanos viajavam por causa de jogos olímpicos, os navegadores europeus que se lançavam em viagens marítimas à procura de novas terras e, assim, em cada época histórica, foram diversas as razões que levavam para o deslocamento humano. Entretanto, foi somente no século XX que o lazer, e nele, o turismo ganhou relevância como um dos principais motivos de deslocamentos de viagens.

A segurança é um item à sobrevivência do ser humano, além de condição indispensável para a convivência harmoniosa em sociedade, está diretamente

relacionada com o desenvolvimento turístico de qualquer país, região ou localidade, Entretanto, quando o destino turístico apresenta fragilidades, o turista antevê riscos e tende a mudar sua rota. Em uma localidade regida pela insegurança, pelo medo da violência, qualquer sinal de instabilidade pode resultar na recusa de determinado destino (INSTRUÇÃO N° 3.03.13, 2013).

Arrillaga (1976) apresenta como principais motivações para as viagens de turismo, o simples desejo de viajar, novas experiências, a busca de descanso e a quebra da monotonia. Entre os fatores determinantes da escolha por um destino, Barreto (1997) enfatiza a distância, hospitalidade, política de preços, promoção, infraestrutura, desenvolvimento tecnológico e segurança. Fatores desfavoráveis podem ser sinalizados como: formalidades administrativas excessivas, inflação, controle policial rígido ou vexatório, excesso no controle alfandegário e/ou migratório, epidemias, pobreza, conflitos sociais, falta de hospitalidade e desastres naturais.

Seja qual for o motivo que os levam as pessoas a sair de suas localidades, os turistas colaboram para o crescimento de uma indústria que tem nas viagens seu principal produto, nesse sentido, Middleton (1994, p. 20) define a economia do turismo como “a soma de componentes tangíveis e intangíveis, baseados em uma série de atividades no destino, que é percebida pelos visitantes como uma experiência e tem determinado preço”.

Conforme já retratado, entre os fatores determinantes da escolha por um destino está a segurança que aquele destino proporciona, segundo Pizam *et al* (1997), a segurança exerce um papel de destaque enquanto elemento estruturante no desenvolvimento da infraestrutura necessária para atender os turistas e os viajantes de passagem. O turista constitui um alvo fácil para a atividade de delinquentes pelos seguintes fatores: a) é um alvo tentador, pois, traz consigo dinheiro e outros objetos de valor como, filmadoras, máquinas fotográficas; b) possui comportamento de risco, como saídas noturnas, viagem para locais ermos, consumo de bebidas alcoólicas; c) encontra-se deslocado dos grupos sociais nos quais convive; d) em alguns casos podem ser considerados desafiadores e não cumpridores das regras locais; e a impressão de segurança é do país de origem e das leis locais aplicadas onde mora, o que, em geral, é diferente das leis e costumes do lugar que está visitando.

Diante disto, a questão da segurança pública, consiste em um dos elementos essenciais para caracterizar a imagem de uma localidade como área próspera e com

qualidade de vida. O fator segurança é indispensável para o uso dos espaços turísticos de qualquer localidade, propiciando e assegurando o conforto e a minimização de riscos sentidos pelos turistas, incentivando-os a vivenciar experiências novas em um ambiente de qualidade, que realize suas expectativas quanto ao destino turístico, permitindo que possam experimentar de forma intensa o local visitado, intervindo na satisfação com o destino de visita (KORSTANGE, 2012).

Desta forma, a segurança pública constitui um elemento indissociável da rede de ofertas e serviços direcionados ao atendimento turístico, já que o principal cliente, o turista, procura qualidade e ela implica manter qualquer produto ou serviço dentro de níveis e tolerâncias aceitáveis para o consumidor, quando este destino começa a apresentar vulnerabilidades, normalmente, a imprensa e mídias se encarregam de acentuá-las o turista tende a mudar sua rota (BRAGGIO, 2007). Alguns autores, como Gollo (2004), Cooper *et al* (2001) e Grunewald (2003) concordam no sentido de que, efetivamente, a segurança pública constitui um ingrediente indispensável para o desenvolvimento de um destino turístico e sua manutenção não deve ser vista como um custo, mas sim como investimento.

O problema da segurança pública é um dos temas mais abordados no mundo, principalmente em nosso país nos dias atuais. A problemática da segurança gera sempre preocupação, porque não se abranda com a rotina e nunca deve tranquilizar os responsáveis (GOLLO, 2004). A segurança é dever do estado, porém, direito e responsabilidades de todos. Para Beni (2001) segurança pública é definida como um conjunto de serviços que objetivam proporcionar a sociedade e a cada indivíduo o maior grau de garantia de aspectos econômicos, sociais, culturais e recreativos, do mesmo modo Araújo (2004) afirma que a segurança pública é condição imperiosa para que exista paz social.

As competências e responsabilidades das forças de segurança pública são encontradas no Artigo 144º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em que é referido que “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio”, diante disso, a segurança deve ser feita através dos seguintes órgãos: polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares.

Como evidência o art. 144, inciso XVII §5º da Constituição Federal de 1988, é atribuído, especificamente, as polícias militares dos Estados a polícia ostensiva e preservação da ordem pública, entretanto alguns países possuem uma única força policial nacional, como é o caso da Inglaterra, Chile, Uruguai. Outros países possuem diversas forças nacionais, regionais e locais como é o caso dos Estados Unidos da América, algumas com status e natureza militar como França, Argentina, Itália e Portugal. No Brasil existem dois modelos, um primeiro de status militar, as Polícias Militares (PMs), modelo surgido na França e um segundo modelo de status civil Polícias Cíveis (PC), surgido na Inglaterra (BAYLEY, 2001). As polícias militares brasileiras espelhadas no modelo Francês, são reservadas a tarefa de polícia ostensiva e como atribuição, de forma mais específica, preservar a ordem pública.

No Rio Grande do Sul, a Polícia Militar aqui denominada Brigada Militar, é uma instituição criada em 18 de novembro de 1837, possui como definição, segundo a constituição do Estado do Rio Grande do Sul 1989, a qual diz:

Art. 129. A Brigada Militar, dirigida pelo Comandante Geral, oficial do quadro da polícia Militar, do último posto de carreira, de livre escolha, nomeação e exoneração pelo Governador do Estado, incumbem a polícia ostensiva, a preservação da ordem pública, a guarda externa dos presídios e a polícia judiciária militar (1989, p. 01)

Deste modo, observa-se que no Estado do Rio Grande do Sul é delegado a função à Brigada Militar a preservação da ordem pública, ou seja, em promover a o policiamento ostensivo e preventivo, tanto para turistas, viajantes de passagem, bem como, para toda a comunidade de uma localidade.

2.1 O ROTEIRO TURÍSTICO FERRADURA DOS VINHEDOS

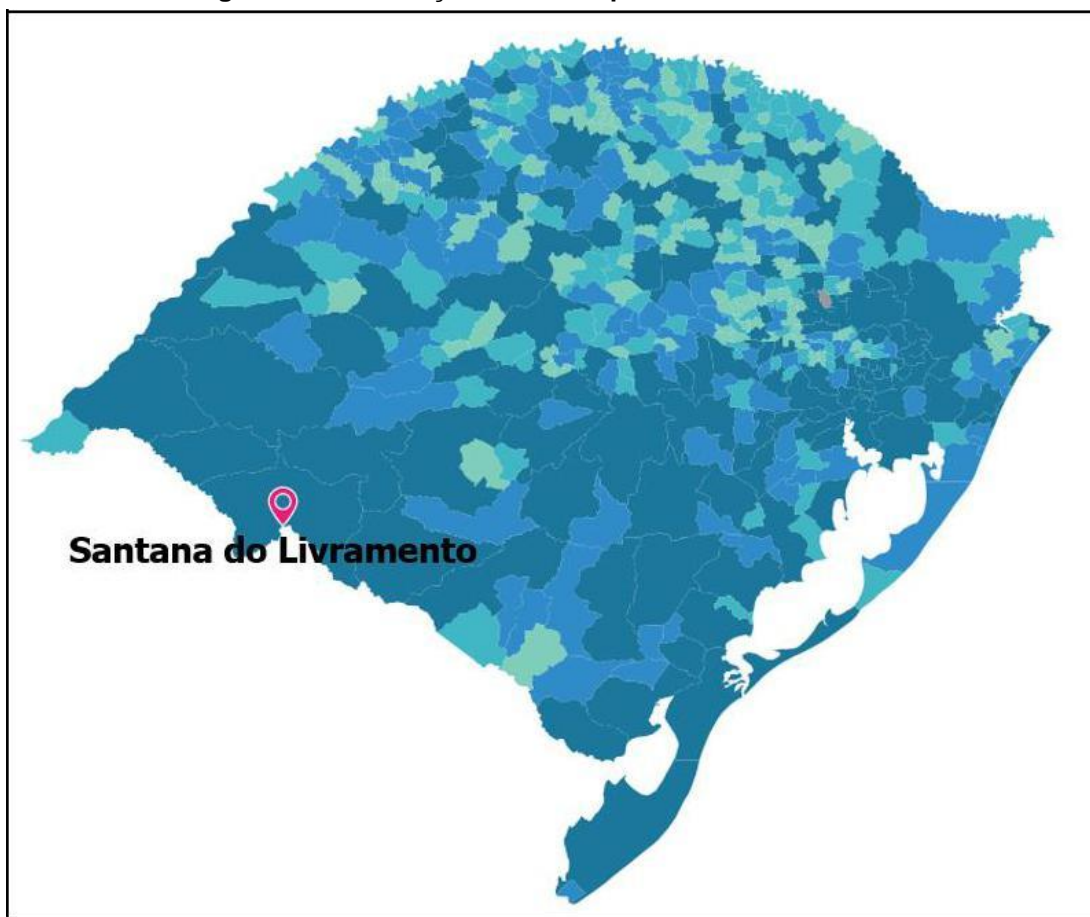
O Roteiro Turístico Ferradura dos Vinhedos, localiza-se em Santana do Livramento, município da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul, conta com uma população de aproximadamente 82.000 habitantes, possui um PIB de 1,1 bilhão reais que representa um PIB per capita de R\$ 14.091,00 (IBGE, 2016).

As principais atividades econômicas na fronteira sul do Estado são dominadas pela pecuária extensiva voltada à produção de carnes, leite, vinho e pelo cultivo do arroz. Santana do Livramento integra o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE)

Fronteira Oeste e a Região Funcional 6¹ do Estado Gaúcho (GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL). Por seu posicionamento geográfico, Santana do Livramento representa uma importante porta de entrada para turistas internacionais, representado pelas cidades-gêmeas da fronteira com o Uruguai (Santana do Livramento-Rivera).

Os municípios que se localizam na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, como Santana do Livramento fazem fronteira com os países Argentina e Uruguai, fator que favorece a miscigenação e a aproximação cultural, sendo esta região a segunda maior porta de entrada por via rodoviária do país, e por este motivo, rota de passagem de um grande número de turistas. A figura abaixo demonstra a localização do município de Santana do Livramento/RS.

Figura 1 – Localização do Município de Santana do Livramento



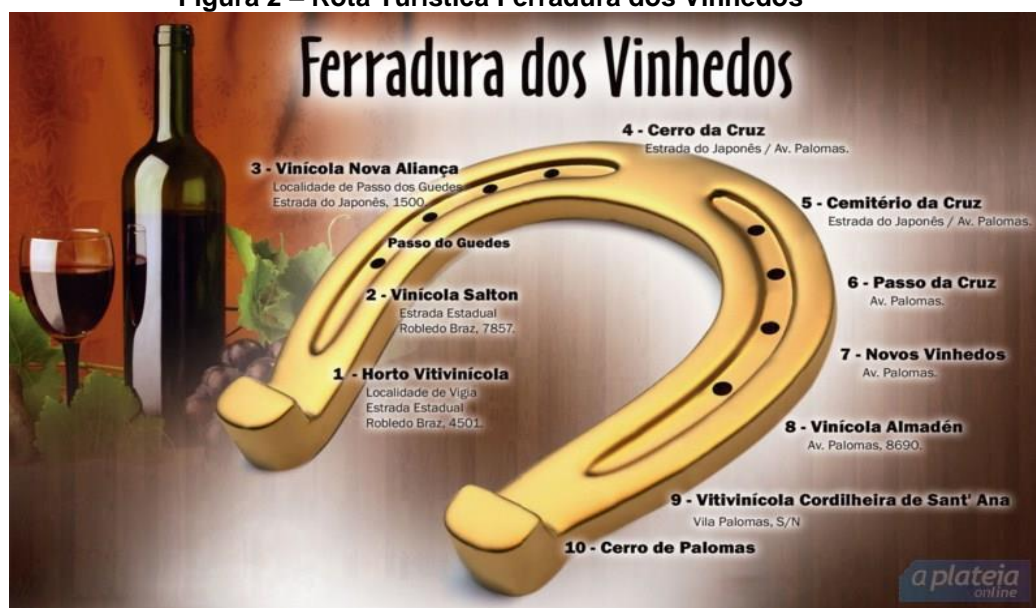
Fonte: Elaboração própria com base em IBGE (2017)

¹ As Regiões Funcionais de Planejamento foram propostas pelo Estudo de Desenvolvimento Regional e Logística do RS – Rumos 2015, contratado em 2003 pela então Secretaria da Coordenação e Planejamento, a partir do agrupamento de COREDEs, como uma escala mais agregada que possibilita o tratamento de temas de interesse regional. A regionalização, juntamente com a dos COREDEs, passou a ser utilizada para o planejamento das ações governamentais (GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, 2015, p. 6).

Essa região é caracterizada pelo relevo de coxilhas, que são vastos campos cobertos de gramíneas para pastagem que formam o Bioma Pampa, oferecendo aos turista belezas naturais da campanha gaúcha, além de riquezas patrimoniais como construções históricas e sua arquitetura característica, conhecimento de elementos históricos de guerras, revoltas e batalhas e o contato com a autêntica tradição dos gaúchos da fronteira (PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO RIO GRANDE DO SUL, 2012). Nesta região a tradição gaúcha é preservada no dia-a-dia do campo, nos rodeios e nas festas, possui prédios históricos e diversos locais onde ocorreram batalhas históricas, no artesanato destaca-se a produção em lã, couro, madeira e fabricação de facas (FORTUNATO, 2013).

Inserido nesse contexto geográfico e cultural, o Roteiro Turístico Ferradura dos Vinhedos é um local que apresenta belezas naturais, riquezas históricas, patrimoniais, culturais, religiosas, de entretenimento e sociais, os quais potencializaram o turismo no município (FORTUNATO, 2013). O roteiro Ferradura do Vinhedos é demonstrado na Figura 2.

Figura 2 – Rota Turística Ferradura dos Vinhedos



Fonte: Arquivo Jornal A Plateia (2017)

O roteiro inicia no lado esquerdo do quilometro 561 da Rodovia BR 158, entrando na Av. Robledo Braz. No roteiro o visitante encontra um dos maiores CTG (Centro de Tradições Gaúchas) chamado de CTG Presilha do Pago da Vigia, encontra-se ainda as renomadas vinícolas, Agro Vitivinícola Vallagarina, Vinícola Salton, Cooperativa Vinícola Nova Aliança, Novos

Vinhedos, Vinícola Almadém, Vitivinícola Cordilheira de Santana e os seguintes atrativos turísticos o Passo do Guedes o Cerro da Cruz, Binacional Cemitério da Cruz, Passo da Cruz, o Cerro de Palomas, cartão postal para quem chega ao município e as pegadas de dinossauros (FORTUNATO, 2013).

A Rota Ferradura dos Vinhedos está localizada a cerca de 5 km do centro de Livramento, e ao longo de seu percurso estão localizadas diversas vinícolas, sendo o formato deste percurso em forma de uma ferradura, dando origem assim ao nome Rota Ferradura dos Vinhedos.

3 METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa os dados secundários foram coletados por meio de bases de dados do IBGE (2016), da Brigada Militar e da Secretária de Segurança Pública do Rio Grande do Sul. A obtenção dos dados primários ocorreu a partir da utilização da entrevista, considerada por Minayo (1994) como o procedimento mais usual em trabalho de campo, pois através dela o entrevistador busca informações a partir das narrativas dos entrevistados, de uma forma bem simples através de uma conversa com propósitos definidos.

Realizaram-se entrevistas semiestruturadas em que se seguia um modelo pré-definido que possibilitou o contato direto com o tema estudado. Foram entrevistados 02 (dois) integrantes do comando da Brigada Militar de Santana do Livramento. O processo de coleta de dados primários ocorreu em dois momentos durante o mês de outubro. Inicialmente, foi realizado um contato com os profissionais da segurança pública de Livramento informando sobre a pesquisa. Posteriormente, foi agendado via telefone, com os profissionais que se dispuseram a participar, uma data e horário em que melhor poderiam conciliar com as suas agendas de trabalho.

Salienta-se que os entrevistados se sentiram à vontade para realizar as entrevistas que foram gravadas em equipamentos adequados. O tempo médio de realização de cada entrevista com os integrantes do comando foi de 30 minutos. Ressalta-se ainda, que todas as entrevistas foram realizadas de forma individual em lugar reservado, tendo como base um formulário específico e utilizado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o que garantiu o sigilo e a não divulgação dos nomes dos entrevistados. Por uma questão ética, visando resguardar o sigilo dos

entrevistados, as pessoas foram identificadas por letras seguidas de números, da seguinte forma: “E” (E1; E2).

Os dados primários foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, com integrantes do Comando da Brigada Militar de Santana do Livramento. Para Triviños (1987, p. 146) a “entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa”. Ainda, para a análise dos dados serão utilizados gráficos e tabelas, de modo a permitir melhor discussão dos resultados

Com relação ao processo de análise dos dados qualitativos, coletados por meio das entrevistas utilizou-se a técnica de análise de conteúdo que, segundo Minayo (1994), possibilita a identificação de mensagens variadas, da qual se pode encontrar respostas para as questões formuladas na pesquisa, podendo-se confirmá-las ou não.

A análise dos dados quantitativos ocorreu através da representação na forma de tabelas. Segundo Lakatos e Marconi (2001), as tabelas possibilitam a apresentação dos dados, sendo aplicados para dar destaque a algum resultado obtido. Para que se possa compreender este fenômeno em profundidade, utilizou-se da pesquisa qualitativa, considerada por Minayo (1994, p. 56) como aquela que “[...] trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças [...] que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização das variáveis”.

Esta pesquisa, quanto aos objetivos pretendidos, possui caráter exploratório, pelo fato de ter como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias. Para Gil (2012; p.27), “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”.

Ainda, com o objetivo de se obter informações ou conhecimento sobre o tema que está sendo estudado, utilizou-se a pesquisa de campo. Segundo Lakatos; Marconi (2001, p. 186) “A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese [...], ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

A abordagem qualitativa foi escolhida para atender à esta pesquisa. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa visa trabalhar com o universo de significados,

motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos, que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. De acordo com Goldenberg (1997), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

Creswell e Plano Clark (2011) definem métodos mistos como um procedimento de coleta, análise e combinação de técnicas quantitativas e qualitativas em uma mesma pesquisa. O pressuposto central que justifica a abordagem multimétodo é o de que a interação entre eles fornece melhores possibilidades analíticas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o desenvolvimento do turismo, há tendência natural do aumento do fluxo de turistas e conseqüentemente problemas de infraestrutura, neste contexto, vários autores e pesquisadores da área afirmam que o aspecto segurança exerce papel decisivo ou fator determinante na escolha do produto e do destino turístico e que uma imagem negativa gerada pelos elevados índices de violência e instabilidade costuma influenciar diretamente na escolha de um destino turístico.

Analisando a segurança pública de Santana do Livramento, com base nos dados secundários coletados no cartório de registros da Brigada Militar de Santana do Livramento, obtivemos os seguintes dados quanto ao índice de crimes atendidos pela Brigada Militar. Os dados estão representados na Tabela 1.

Tabela1 – Dados de registros Brigada Militar de Santana do Livramento

Ocorrência	2015	2016	Agosto de 2017
Ameaça	185	152	89
Crime Ambiental	81	87	93
Lesão Corporal Culposa	227	188	130
Entorpecente Posse	107	64	38
Furto Simples	88	80	57
Furto Arrombamento em Residência	73	83	59
Furto Qualificado	69	95	48
Lesão Corporal	116	95	62

Fonte: Cartório de Registros da Brigada Militar de Santana do Livramento

Deste modo, observa-se uma diminuição dos crimes de ameaça, lesão corporal, posse de entorpecentes, furto simples, qualificado e em residência, e lesão corporal, considerado os dados de 2017 são até o mês de agosto deste ano, já aos crimes ambientais e furtos qualificados tiveram aumento. Os dados nos demonstram que o município mantém seus índices controlados no que tangem a segurança pública, mesmo com a redução nos efetivos da Brigada Militar no decorrer dos últimos anos, e da crise financeira do Estado, a qual reduziu os investimentos em todas as áreas públicas. Em consulta à Secretária de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, obtivemos os seguintes dados quanto ao índice de crimes contra a vida e ao patrimônio em Santana do Livramento. Os dados estão representados na Tabela 2.

Tabela 2 - Dados Observatório de Segurança Pública do Rio Grande do Sul

Ano	Homicídio Doloso	Latrocínio	Roubos
2015	11	0	112
2016	0	0	15
2017	3	0	75

Fonte: Secretária de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (2017)

Conforme os dados obtidos, observa-se que, no comparativo com os anos de 2015 e 2016, Santana do Livramento apresenta uma diminuição de seus índices de criminalidade, não há aumento dos crimes de homicídio doloso, latrocínio e roubos. Considera-se isso muito importante, se considerado, em um município que busca o incremento na área do turismo.

Os dados primários coletados por meio de entrevistas semiestruturada, com dois integrantes do comando da Brigada Militar de Santana do Livramento, tiveram seus questionamentos baseados em dois objetivos específicos deste artigo, *que consiste em identificar qual a infraestrutura de segurança pública preventiva e ostensiva presente na Rota Ferradura dos Vinhedos em Santana do Livramento – RS; e identificar qual o nível de segurança pública necessária para assegurar o turismo na Rota Ferradura dos Vinhedos.*

Através da coleta de dados primários realizada, identificou-se que a Brigada Militar do Estado não possui uma diretriz geral de policiamento, que regule a atuação dos policiais militares frente o atendimento de turistas. Em consulta ao 1º BPAT

(Batalhão de Áreas Turísticas) da Brigada Militar de Gramado/RS, foi repassada a informação que a Brigada Militar do RS utiliza-se da Instrução nº 3.03.13/2013-CG de 2013 (SEPARATA DO BGPM N° 92), da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais a qual versa sobre Policiamento Turístico.

A normativa foi elaborada a partir de princípios normativo da Constituição Federal de 1988, da eficiência na Administração Pública, contido no caput do Art. 37, da CF, dos eixos essenciais de segurança pública brasileira, definidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJ) e dos pressupostos organizacionais e operacionais que orientam as implementações da Polícia Comunitária, com prioridade da atuação preventiva da Polícia Militar, como atenuante de seu emprego repressivo, e parceria e cooperação entre a Polícia Militar e a comunidade, na identificação dos problemas que a afetam, na sua discussão compartilhada e na busca de soluções conjuntas.

Na introdução da Instrução nº 3.03.13/2013-CG da Polícia Militar de Minas Gerais, a qual versa sobre policiamento turístico e utilizada como base para a Brigada Militar do Rio Grande do Sul, é identificado o turismo como um dos grandes indutores econômicos mundiais, com consequências diretas e indiretas para a economia local em regiões ou países, e ainda conceitua turismo como uma atividade econômica com uma grande dependência e demanda de segurança em variados níveis, tanto em termos pessoais quanto coletivos, abrangendo todas as atividades econômicas, diretas ou indiretamente ligadas: (hotelaria, transporte terrestre, aéreo, fluvial, urbano, restaurantes, desportos, parques temáticos).

Ao serem questionados se a atual estrutura de segurança pública de responsabilidade da Brigada Militar, garante efetivamente a segurança dos visitantes e dos moradores em Santana do Livramento, os entrevistados apontaram que em nenhum lugar pode se ter uma segurança total, entretanto, assinalam que Santana do Livramento ainda consegue manter um número de brigadianos e de viaturas vigilantes 24 horas por dia, assinalam ainda que não com é o ideal, mas atende, de as necessidades básicas de segurança da e dos turistas, conforme observa-se no relato abaixo.

[...] Segurança 100% não existe nem em shoppings centers, onde já ocorreram roubo de celulares, joalherias, sendo que estes estabelecimento contam com grande aparato de segurança pública e privada tanto dentro como em seu entorno, em termos de segurança nosso município é privilegiado, pois ainda consegue manter um número de servidores e de viaturas atuando preventivamente durante 24 h por dia, muito superior a inúmeros outros municípios do Estado [...] (E1, 2017).

O Roteiro Ferradura dos Vinhedos é considerado como um potencial de desenvolvimento do turismo na região da Campanha, deste modo, questionou-se aos entrevistados se a Brigada Militar de Santana do Livramento mantém rotineiramente policiamento ostensivo preventivo na Rota Ferradura dos Vinhedos, e como funciona. Pelos relatos, é possível perceber a preocupação da Brigada Militar em assegurar aos turistas um local seguro com a criação de uma Patrulha de Áreas Turísticas. Atualmente há patrulhamentos periódicos, porém não tão efetivos. Os relatos dos entrevistados segue abaixo:

[...] Hoje ainda não é efetiva, mas com a experiência que possuo de ter trabalhado em outras regiões do Estado e em outros estados e países, visualizasse ali um potencial de desenvolvimento de turismo e geração de emprego muito grande na Ferradura dos Vinhedos, desde o começo de minha gestão começamos a fomentar e incentivar uma presença maior tanto da Patrulha Rural quanto do efetivo de inteligência, e do efetivo administrativo empregado em horas extras é empregado naquela região a ponto de já ter o retorno por parte dos moradores de notar uma presença maior por parte da Brigada Militar naquela região, mas pretende-se para o futuro a criação de uma Patrulha de Áreas Turísticas e que entre outras missões terá a missão de policiamento na Rota Ferradura dos Vinhedos (E1, 2017).

[...] Hoje o policiamento ostensivo preventivo na Rota Ferradura dos Vinhedos ocorre de maneira assistemática, com patrulhamentos periódicos, mas com um planejamento para o futuro de um patrulhamento rotineiro de servidores naquele trajeto [...] (E2, 2017).

Ao serem questionados de como o atual efetivo e estrutura, pode-se melhorar o serviço de segurança pública ostensiva e preventiva dos visitantes da Rota Ferradura dos Vinhedos, os entrevistados relataram só será possível melhorar quando há uma contratação maior de servidores destinados à segurança pública, em atividades de campo, e não tanto, em atividade mais burocráticas. Assinalaram ainda, que a alta burocracia faz com que ocorra a necessidade de um número grande de servidores em áreas administrativas. O relato de um dos entrevistados segue abaixo.

Podemos sim melhorar com nossa atual estrutura, mas é necessário frisar que policiamento ostensivo só se faz com polícia, com pessoas, que o Estado do Rio Grande do Sul deve priorizar a segurança pública, ou contrata mais servidores, ou racionaliza seu emprego através da diminuição do número de servidores empregados em atividades administrativas e prioriza o emprego no policiamento ostensivo diminuindo sua carga burocrática, pois não há tecnologia que supra a ausência de policiais nas ruas, hoje nós temos condições de implementar num primeiro momento uma Patrulha de Áreas Turísticas em Santana do Livramento, mas sem a contratação de mais servidores por parte do Estado para Livramento poderemos ter problemas no futuro breve na segurança como um todo da cidade, pois quanto menor a presença do Estado maior a tendência de toda ordem de delitos aumentarem [...] (E1, 2017).

Ainda, questionou-se de que forma a Brigada Militar de Santana do Livramento pode melhorar o policiamento ostensivo preventivo da Rota Ferradura dos Vinhedos com sua atual estrutura. Foi citado pelos entrevistados, que a Criação de uma Patrulha de Áreas Rurais, onde a Rota Ferradura dos Vinhedos é localizada, e uma maior qualificação dos servidores que atuam em atividade ostensiva. Importante assinalar que, conforme o relato de um dos entrevistados, que o Conselho Municipal do Turismo de Santana do Livramento, já está atuando junto a pequenos grupos de policiais para que os mesmos possam também se apropriar do tema turismo.

Acreditamos ser a criação de uma Patrulha de Áreas Turísticas e não somente a criação mas também a qualificação dos servidores para atuarem, e já estamos fazendo as primeiras medidas que o simples conhecimento por parte dos policiais militares de Santana do Livramento dos potenciais turísticos de nosso município, que não conhece seu próprio potencial turístico, não pode falar bem dele muito menos ter a percepção do quanto isto importante para si quanto para seus entes como para sua cidade, já estamos em contato com o Conselho Municipal de Turismo, com empresas de turismo da região para que os policiais em pequenos grupos comecem a fazer os roteiros turísticos da cidade apropriando-se de conhecimento de um tema muito importante (E1, 2017)

Aos entrevistados, questionou-se também se com a consolidação do turismo na Rota Ferradura dos Vinhedos e posteriormente com o Parque Aquático Amsterland², qual a estrutura e de que forma a Brigada Militar está se estruturando para atender esse fluxo de visitantes no roteiro. A criação da patrulha de áreas turísticas e a qualificação dos servidores para atuar junto à promotores de eventos em Santana do Livramento, bem como, da rede hoteleira:

Estamos nos estruturando para a criação da patrulha Turística, mas não é somente criar, ter uma viatura, só será eficiente se os servidores da Brigada se conscientizarem da importância de uma área turística, da importância de se evitar um assalto, pois um roubo a pedestre na área central se for um munícipe ele tem uma repercussão muito menor do que se for de um turista de outro país, uma assalto de um turista na Rota Ferradura dos Vinhedos pode ter uma repercussão internacional em função do local e não em função do delito em si, por isso, a preocupação da Brigada Militar de estar junto com os órgãos fomentadores de todos estes projetos para a conscientização não somente por parte do policial militar mas como da comunidade, pois segurança pública é dever e responsabilidade de todos, pois se as pessoas na hora de promover um evento pensarem somente na contratação do som, do músico na comida, em todos os detalhes, mas nem sequer avisar a Brigada Militar, pois pode estar um ônibus na Rota da Ferradura com um grupo de idosos de outro estado ou de outra região do Rio Grande do Sul para conhecer e almoçar em algum estabelecimento e durante esta estada serem assaltados, terá uma repercussão enorme e a Brigada sequer havia

² Complexo turístico termal e de aventura em uma área de 14 hectares, localizada na estrada Robledo Braz a 14 km do centro de Santana do Livramento/RS.

sido avisada que naquele dia, naquele horário haveria a presença de um fluxo maior de turista e pessoas, os quais sempre carregam valores, bens como relógios, celulares, bolsas artigos que chamam a atenção de criminosos por este motivo é importante que a comunidade tenha consciência de que segurança anda junto com o turismo, o turismo só se efetiva de forma sólida com solidez para o futuro se tiver segurança (E1, 2017).

Questionou-se a percepção dos entrevistados de como o setor privado pode apoiar a Brigada Militar em qualificar o atendimento aos visitantes e a comunidade do nosso município. As principais indagações foram sobre como aproximar o setor privado com o órgão de segurança pública do estado, além disso, foi ressaltado o papel de toda a comunidade em fomentar a segurança pública. Deve ser necessário fazer com que o policial seja um conhecedor das rotas turísticas para atender aos turistas. O relato do entrevistado abaixo:

[...] Cada vez teremos que ter um envolvimento maior de toda a comunidade no fomento à segurança pública como um todo, tanto na qualificação, as empresas podem ser parceiras dos órgãos de segurança no sentido de fazer com que o polícia seja um conhecedor das rotas turísticas de sua cidade, de sua história, que tenha condições de quando perguntado quais as opções de turismo, de gastronomia, de diversão ele possa responder com conhecimento, respondendo de acordo com o perfil da pessoa se é um jovem que procura um turismo de aventura ou se é alguém que vem a procura de um turismo histórico cultural, a parceria com este setor seria no sentido de qualificar nossos servidores, assim como um debate que está acontecendo em nosso Estado hoje em dia, é como uma empresa que se instala em um local, cidade ou região do país ela tem um estudo de impacto ambiental, devendo ter uma contrapartida pelo dano gerado, hoje pensamos que qualquer empreendimento que gere impacto na segurança pública ele tem que ter um estudo e uma contrapartida, como exemplo citamos a ampliação do porto naval de Rio grande, que impactou significativamente com investimentos milionários, levou para a cidade milhares de pessoas a mais, impactando em números muito grande de demanda de serviço de segurança no aumento de estatísticas criminais em Rio Grande sem contrapartida dos setores que muito lucraram com este investimento de sequer uma viatura a mais para o município, não se fez uma contratação de policiais militares para suprir a demanda de mais 50 mil pessoas que vieram para trabalhar em Rio Grande, em Santana do Livramento queremos ter um crescimento de turistas na nossa região ao natural no passar dos anos não vamos querer que o efetivo existente na atualidade continue dando conta, Gramado e Canela no Natal Luz recebe reforço de efetivo de outras regiões do Estado, esta região quando planeja ela já planeja sabendo que receberá um aporte externo de outras regiões de tantas viaturas tantas motos, tantos efetivos acreditamos que da mesma forma deverá ocorrer aqui no futuro, para que todos possam ganhar e não somente alguns setores [...] (E1, 2017).

Deste modo, ao analisar as respostas dos entrevistados, bem como dos dados secundários, conclui-se que a estrutura atual de policiamento ostensivo preventivo

realizado pela Brigada Militar em Santana do Livramento é satisfatória para atender de forma mínima as necessidades da população santanense, mesmo não sendo a estrutura ideal.

No tocante do policiamento rotineiro no Roteiro Ferradura dos Vinhedos, este é realizado de maneira assistemática, quando há efetivo e viatura disponível, utilizando-se de ferramentas como horas extras e do efetivo da Patrulha Rural. Pode-se inferir também, que com efetivo e a estrutura existente, melhorar o policiamento do Roteiro, implicaria necessariamente no apoio por parte do governo do Estado, com ações como desburocratizar a administração diminuindo o número de policiais que atuam no serviço administrativo e alocando estes no policiamento ostensivo, pois policiamento ostensivo preventivo se faz também com servidores e apoio logístico, com aquisição de viaturas, tecnologia de comunicação e vídeo monitoramento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo baseia-se na ideia de pessoas que buscam no ato de viajar uma maneira de descansar ou conhecer diferentes culturas, ou a história de uma região ou país, ou ainda sua culinária típica. Deste modo, com essa pesquisa conclui-se que a Rota Ferradura dos Vinhedos oferece aos visitantes a típica identidade do verdadeiro gaúcho da fronteira, este personagem cantado em nossas canções, referenciado pelos seus feitos em guerras e batalhas do passado, na defesa de nosso território, caracterizando uma identidade única, como seu modo de vestir-se, seu dialeto, e sua personalidade moldada ao longo do tempo em uma fronteira conquistada em batalhas (a ponta de lança e a pata de cavalo).

Com este apelo, e pelo fato do grande número de visitante que já deslocam-se de todo o estado e de outras regiões para realizarem compras nos free-shops de Rivera, o turismo em Santana do Livramento, precisa absorver este fluxo de visitantes ofertando entretenimento, gastronomia típica, a divulgação da cultura local, pois o desenvolvimento deste setor trará contribuições como geração de renda e emprego e mais justiça social para nosso município, sendo este, o grande propósito da criação do Roteiro Turístico Ferradura dos Vinhedos em Santana do Livramento.

Quanto à segurança pública e com base na análise dos dados coletados, concluiu-se que a atual infraestrutura de segurança realizada pela Brigada Militar atende de forma satisfatória as necessidades mínimas da população santanense, pois analisando os dados dos índices de crimes do cartório de registros do 2º RPMon e da Secretária de Segurança Pública do Estado, a maioria permanece estagnados e alguns em queda.

No tocante ao policiamento do Roteiro Ferradura dos Vinhedos conforme entrevista com integrantes do comando da Brigada local conclui-se que este é realizado de forma assistemática, contando com o serviço de guarnições da Patrulha Rural, salientando que este efetivo é responsável pelo policiamento ostensivo preventivo e combate ao furto de animais do campo (abigeato) de toda área rural do município.

Destaca-se que Santana do Livramento é o segundo município em extensão territorial do Estado, suas guarnições são formadas por policiais do serviço administrativo em regime de serviço extraordinário, (serviço que depende da cota mensal de horas extras distribuída pelo comando da Brigada Militar), não sendo possível sua previsão antecipada, portanto com a consolidação do Roteiro devido sua divulgação em vários níveis e nos meios de comunicação, com a futura abertura do Parque de Águas Termais Amsterland, e com a promessa do poder público de melhoria da infraestrutura do trajeto, esse público terá um aumento significativo necessitando uma resposta de maior excelência por parte da Brigada Militar para garantir a segurança e o sucesso do turismo em nossa região.

A idealização da criação de uma Patrulha Turística, fato levantado por um dos entrevistados durante a pesquisa é uma excelente resposta para qualificar o policiamento para o atendimento dos turistas que venham visitar o município. Estes servidores, deverão receber capacitação específica, para poder oferecer um serviço qualificado, com conhecimento dos atrativos turísticos, tais como gastronomia local, tornando-os divulgadores do turismo, contando com apoio da comunidade, outros órgãos públicos, empresários do setor, formando um sistema voltado para o turista.

A segurança é dever do estado e responsabilidade de todos, uma forma das empresas e da comunidade colaborar com a segurança pública é o simples gesto de informar a Brigada Militar sobre algum evento ou festa que gere aglomeração de pessoas, pois os realizadores preocupam-se com outros fatores mas esquecem-se de

um detalhe importantíssimo: a segurança do evento. E que, devido a defasagem de efetivo e falta de estrutura necessita cada vez de planejamento, com a simples informação com antecedência pode-se tomar ações como solicitar disponibilidade de horas extras ao comando regional ou apoio de efetivo de outras cidades.

Demais, as empresas privadas podem apoiar a segurança, ofertando cursos sobre turismo, língua estrangeira espanhol, palestras sobre relações sobre atendimento ao turista aos policiais, apoiando com campanhas de conscientização do tratamento dispensado pela população local com os visitantes, dando apoio logístico, integrando setor privado e público em busca do bem comum da comunidade, com desenvolvimento social e com uma economia diversificada e sustentável.

Como sugestão de trabalhos futuros, sugere-se um projeto para a criação de uma rede de informação entre a rede hoteleira e o setor de planejamento da Brigada Militar local, afim de que quando hotéis e posadas ao preencherem grande parte de sua lotação, informem a Brigada, oportunizando a mesma tempo hábil para planejar-se, afim de ofertar um serviço eficiente a comunidade e os visitantes do nosso município.

REFERÊNCIAS

AMORIM, E. et al. (2012) **Seguridad percibida en la ciudad de Curitiba**. Un sondeo exploratorio em residentes locais y turistas. Revista de Análisis Turístico, nº 14, 2º semestre, pp. 1.

A Platéia, Jornal, disponível em www.aplateia.com.br, acesso em 10 de maio de 2017.

ARAUJO, G. P.; GELBCKE, D. L. **Turismo comunitário: uma perspectiva ética e educativa de**

ARRILAGA, J.I. de. **Introdução ao estudo do turismo**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1976.

Aspecto “segurança” de um destino turístico, como forma de mantê-lo atrativo e competitivo. Disponível em: <<http://www.tese.uces.br/>>.

BAYLEY, D.H. **Police for Future**. New York: Oxford University Press, 1998.

BRAGGIO, L. A., 2007. **Turismo e Segurança Pública**, Balneário Camboriú: s.n.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. Senado, 1988.

Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.167-184.

CÓDIGO DE ÉTICA MUNDIAL PARA O TURISMO. Este Código foi traduzido, do original em espanhol editado pela OMT, pelos alunos do Primeiro Curso de Capacitação para Consultores em Turismo – Coordenados pelo arq. Luis Patrucco. Porto Alegre, janeiro/fevereiro de 2000. FUNDATEC / Câmara de Turismo do Rio Grande do Sul.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Texto constitucional de 3 de outubro de 1989 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de n.º 1, de 1991, a 72, de 2016.

Desenvolvimento. Revista Visão e Ação, vol. 10, n.º 3, 2008.

COOPER, Cris et al. **Turismo, Princípios e Práticas.** Tradução de Roberto Cataldo Costa. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Designing and conducting mixed methods research.** 2nd. Los Angeles: SAGE Publications, 2011.

FORTUNATO, Avelar B. **Ferradura dos vinhedos; Ferradura do vinho; Ferradura da uva; Ferradura enológica.** Projeto de ensino, Curso Administração. UNIPAMPA 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997.

GOLLO, Gelso G. **Segurança e Turismo:** Perspectivas quanto ao aspecto “segurança” de um destino, como forma de mantê-lo atrativo e competitivo. 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade de Caxias do Sul, 2004.

Hipólito, Marcelo Martinez. Superando o mito do espantalho- uma polícia orientada para a resolução dos problemas de segurança pública. Marcello Martinez Hipólito, Jorge Eduardo Tasca. Florianópolis: Insular, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística. **Cidades.** Brasília: IBGE, 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 12 mai. 2017, <<https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas-estaduais>>. Acesso em 13 mai. 2017.

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Perfil Socioeconômico Corede – Fronteira Oeste.** 2015. Disponível em: <<https://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/>> . Acesso em 08 de out. 2017.

GRUNEWALD, Luis. Segurança & Turismo: Perspectivas quanto ao aspecto “segurança” de um destino, como forma de mantê-lo atrativo e competitivo. 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade de Caxias do Sul, 2004.

KORSTANJE, M. E. (2012) **Discutiendo la seguridad turistica: nuevos tiempos, nuevos enfoques.**

MIDDLETON, Edward. Simposi: **International de Tourisme.** Barcelona: Esade, 1994.

22

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIZAM, Abraham; TARLOW, Peter; BLOOM, Jonathan. **Fazer com que os turistas se sintam seguros: de quem é a responsabilidade.** Reimpresso à partir do Journal of Travel Research. Vol. 36, nº1, Summer 1997, pp. 23-28.

Plano de Desenvolvimento do Turismo do Rio grande do Sul: 2012-2015/
FGV
Projetos – Rio de Janeiro: FGV Projetos, 2012.86.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado do Turismo. **Cidades.** Porto Alegre: SETUR, 2011. Disponível em: <<http://www.turismo.rs.gov.br>>. Acesso em: 14 mai. 2017.

Secretaria de Segurança pública do estado do Rio grande do Sul, disponível em www.ssp.rs.gov.br/estatísticas, Observatório de Segurança Pública do Rio Grande do Sul. Acesso em 28 de julho de 2017.

SEPARATA DO BGPM Nº92, INSTRUÇÃO Nº 3.03.13/2013-CG- POLICIAMENTO TURÍSTICO. Regula a atuação da polícia militar de Minas Gerais no policiamento ostensivo em áreas turísticas. Belo Horizonte, 03 de dezembro de 2013.

SITE DATAPEDIA. Disponível em:
<datapedia.info/public/cidade/5191/square?b=1>, acesso em 26 de abril de 2017.

SOARES JUNIOR, N. A. (2007) **Turismo urbano e criminalidade: uma correlação curitibana no século XXI.** Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana) – PUC/PR, Curitiba, Brasil.